



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado GILSON DANIEL

**COMISSÃO ESPECIAL SOBRE PREVENÇÃO E AUXÍLIO A DESASTRES E
CALAMIDADES NATURAIS**

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2023
(Do Sr. Gilson Daniel)

Requer realização de audiência pública para debater, junto aos coordenadores estaduais das Defesas Cíveis, sobre as medidas de prevenção de desastres e calamidades públicas e auxílio às vítimas.

Senhor Presidente,

Requeiro, com fundamento no art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública nesta Comissão Especial para debater junto aos coordenadores estaduais das Defesas Cíveis que atuaram diretamente nos desastres e calamidades naturais mais significativos neste ano de 2023, sobre as medidas de prevenção de desastres e calamidades públicas e auxílio às vítimas, com as seguintes presenças:

- Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil de São Paulo – **Cel. PM Henguel Ricardo Pereira.**

- Secretário Executivo da Defesa Civil do Amazonas - **Cel. BM Francisco Máximo.**

- Coordenador Estadual da Defesa Civil do Acre – **Cel. BM Carlos Batista;**

- Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil do Maranhão – **Cel. BM Célio Roberto Pinto de Araújo;**

- Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil do Rio Grande do Sul - **Coronel Luciano Chaves Boeira;**





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado GILSON DANIEL

- Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil de Alagoas -
Tenente Coronel QOBM/Adm. Moisés Pereira de Melo;
- Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina -
Cel RR BBM Alexandre Coelho da Silva;
- Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil do Espírito Santo -
Cel BM Hekssandro Vassoler;
- Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil de Minas Gerais -
Cel PM Carlos Frederico Otoni Garcia;
- Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil do Rio de Janeiro –
CEL BM Leandro Monteiro;

JUSTIFICAÇÃO

Com certa frequência temos acompanhado no Brasil e no mundo a ocorrência de desastres naturais que ocasionam perdas humanas, prejuízos econômicos e materiais, bem como impactos ambientais.

Segundo informações da Organização Meteorológica Mundial (OMM), as mudanças climáticas e os eventos climáticos cada vez mais extremos causaram um aumento nos desastres naturais nos últimos 50 anos, afetando desproporcionalmente os países mais pobres¹, bem como populações socialmente mais vulneráveis que por vezes ocupam áreas de risco.

Dados da Organização das Nações Unidas – ONU alertam que, desde 2015, houve um aumento de 80% no número de pessoas afetadas em todo o mundo, o que ocasionou um custo médio acima de US\$ 330 bilhões por ano entre 2015 e 2021².

No Brasil, conforme estudo da empresa britânica Uswitch, com base em um banco de dados internacionais de desastres naturais, pelo menos 116

1 Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/142679-desastres-naturais-foram-responsaveis-por-45-de-todas-mortes-nos-ultimos-50-anos-mostra-omm>. Acesso em: 6.nov.2023.

2 Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2023/05/1814597>. Acesso em: 6.nov.2023.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado GILSON DANIEL

milhões de pessoas já foram afetadas por esse tipo de evento nos últimos 120 anos³.

Estudo elaborado pela CNM - Confederação Nacional dos Municípios brasileiros, entre 2013 e 2022, revelou que os desastres naturais como tempestades, inundações, enxurradas e alagamentos atingiram 5.199 municípios brasileiros, o que representa 93% do total de 5.570. Esses eventos afetaram a vida de mais de 4,2 milhões de pessoas, que tiveram de abandonar as próprias casas⁴.

A maior parte dos desastres no Brasil estão relacionados as chuvas, que ocasionam enchentes e deslizamentos, e mostram que nosso país possui uma grande vulnerabilidade a estes eventos. Porém, nos últimos anos estamos vendo também um aumento de situações relacionadas à estiagem, como a seca na Amazônia e Nordeste.

Por conta desse cenário, a Câmara dos Deputados instalou a Comissão Especial Sobre Prevenção e Auxílio a Desastres e Calamidades Naturais para atuar na melhoria das políticas públicas de prevenção e resposta aos desastres, bem como de responsabilização do Poder Público.

Nesse sentido, considerando ser pertinente a realização de audiência pública com a presença dos representantes das Defesas Cíveis que atuaram diretamente nos desastres e calamidades naturais mais significativos neste ano de 2023, conforme a seguinte lista exemplificativa abaixo:

- São Sebastião e litoral norte de São Paulo: 18/02 (66 óbitos);
- Deslizamento em Manaus: 13 de março (8 óbitos);
- Inundação Rio Branco - Acre: 26 de março;
- Chuvas intensas no Estado do Maranhão: entre março e abril;
- Ciclone (Inundações e deslizamentos) no Rio Grande do Sul: 15 junho (16 óbitos);
- Chuvas e Inundações em Alagoas: 07 de julho;

3 Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2022/02/cerca-116-milhoes-de-brasileiros-foram-afetados-por-desastres-naturais-desde-1902.shtml>.

Acesso em: 6.nov.2023.

4

Disponível

em:

https://cnm.org.br/storage/noticias/2023/Links/27072023_Estudo_Habita%C3%A7%C3%A3o_Desastre_revisado_area_publica%C3%A7%C3%A3o.pdf.

Acesso em: 6.nov.2023.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado GILSON DANIEL

- Novo Ciclone no Rio Grande do Sul: 04 de setembro (48 óbitos);
- Inundações em Santa Catarina: 1ª quinzena de outubro (6 óbitos);
- Seca e estiagem na região Norte: a partir do mês de setembro e com perspectiva de continuidade até o final do ano;
- Efeitos recorrentes das fortes chuvas nos Estados do Espírito Santo, Minas Gerais e Rio de Janeiro;

Assim, solicito o apoio dos nobres colegas para aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, de novembro de 2023.

Deputado **GILSON DANIEL**
PODE/ES

